Assis assume na Câmara dos Deputados

Confraternização reúne família metalúrgica na Sede Campestre

Confira os ganhadores da Confederativa

SINDICATO DOS TRABALHADORES METALÚRGICOS DE CAXIAS DO SUL E REGIÃO
NOSSA CLASSE FAZENDO HISTÓRIA

12 DE FEVEREIRO

O JORNAL DOS METALÚRGICOS E METALÚRGICAS

JANEIRO/2017 DISTRIBUIÇÃO GRATUITA WWW.METALURGICOSCAXIAS.COM.BR FACEBOOK.COM/SINDICATOMETALURGICOSCAXIASDOSUL

HORA DE REAGIR

REFORMA TRABALHISTA PODE SER O FIM DA CLT E DE DIREITOS

O O presente de Natal do governo aos trabalhadores foi o anúncio, feito por Temer, de uma reforma trabalhista, através de Projeto de Lei 6787/2016. Ela abre caminho para o desmonte da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). A intenção é fazer com que a Lei atual, que é uma proteção ao trabalhador, dê lugar ao que eles chamam de "livre negociação" entre patrão e empregados.

LIVRE NEGOCIAÇÃO PRA QUEM?

Como o patrão tem mais força de imposição é o trabalhador, em geral, que sairá perdendo. O governo quer aplicar a contratação do trabalhador por hora e por produtividade, sem os direitos da CLT, e a realização de contratos temporários de até 240 dias; também tornou mais baratas as demissões, reduzindo a multa do FGTS.

Segundo o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Assis Melo, não é o trabalhador que tem de pagar pela crise, já que o governo não faz nada para taxar as grandes fortunas e o capital financeiro. "Não somos contra a livre negociação, desde que ela não seja para retirar direitos já consagrados há décadas", afirmou.

Junto da reforma da previdência e da PEC 55/241, que congela os investimentos nas políticas essenciais por 20 anos, a proposta de reforma trabalhista forma um conjunto de retrocessos muito significativo para os trabalhadores.

"Esta reforma não traz benefícios e nem vai gerar empregos como dizem. É hora de reagir. Neste ano de 2017 a nossa principal luta será barrar estes retrocessos e construir uma nova pauta para o Brasil", concluiu Assis Melo.

O que muda com a reforma trabalhista de Temer?

Propostas serão enviadas ao Congresso sob a forma de projeto de lei, a ser votado em regime de urgência

Contratos temporários
Poderão passar dos atuais 90 dias para 120 dias, prorrogáveis por mais 120

Acordos coletivos de trabalho
Passam a se sobrepor às leis trabalhistas definidas na CLT

Férias
Será mantido um mínimo de 15 dias seguidos de descanso; o restante do período poderá ser objeto de negociação coletiva

Jornada diária
Desde que respeitado o máximo de 220 horas mensais e de 12 horas diárias, poderá ser negociada. Hoje, a jornada padrão é de 8 horas diárias e 44 semanais

Intervalo de descanso (hora de almoço)
Poderá ser negociado, mas o mínimo passará de 1h para 30 minutos

MÍNIMO FICA EM R$ 937 COM REAJUSTE ABAIXO DA INFLAÇÃO PREVISTA

De acordo com o Dieese, é a primeira vez, desde 2013, que o reajuste do salário mínimo fica abaixo da inflação. O valor de R$ 937,00 é menor que os R$ 945,80 reais previstos no Orçamento de 2017. Outra questão é se haverá aumentos reais em 2018 e 2019, caso o PIB brasileiro cresça nesses anos, por causa da chamada PEC do teto. Se o governo ultrapassar o limite de despesas, o salário mínimo não terá reajuste acima da inflação, acabando com uma política conquistada após muita mobilização dos trabalhadores que a partir de 2004 fizeram uma série de marchas a Brasília.

NOSSA LUTA

Assis Melo, a voz dos trabalhadores, assume na Câmara dos Deputados

O presidente do Sindicaro dos Metalúrgicos, Assis Melo, assumiu, no dia 2 de janeiro, a vaga de Deputado Federal pelo PCdoB em Brasília. Essa é a segunda legislatura de Assis, que já havia cumprido mandato como deputado de 2011 a 2014. Na legislatura passada, teve forte atuação na garantia dos direitos dos trabalhadores, e retoma seu trabalho em um momento de muitas ameaças de retrocessos nos direitos sociais e trabalhistas.

Crédito: Gilmar Felix / Câmara dos Deputados

Assis Melo toma posse como deputado federal continuando sua luta em defesa dos trabalhadores

"Estou muito honrado em assumir este mandato que me foi confiado pelos trabalhadores. Por aqueles aguais a mim! Assumo aqui um compromisso: de tornar a nossa luta sindical mais forte, e de trabalhar muito, com toda a minha disposição, para defender nossos direitos que estão sendo retirados pelo governo", afirmou Assis. Assis também irá trabalhar pelo desenvolvimento de Caxias e do país, com a formação de uma Frente Parlamentar que discuta a industrialização e que permita um caminho sustentável pelo desenvolvimento econômico com empregos, direitos e valorização do trabalhador. Com o trabalho de Assis em Brasília, o vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Claudecir Monsani, assume interinamente a presidência da entidade. Assis deverá seguir com forte presença no dia a dia das lutas dos metalúrgicos e junto dos trabalhadores nas fábricas e nos seus locais de trabalho.

NOSSA LUTA. NOSSAS CONQUISTAS.

Os trabalhadores metalúrgicos de Caxias, ao lado do Sindicato, já conquistaram muita coisa que faz parte do acordo coletivo da categoria. Veja:

180 dias de licença-maternidade

Os primeiros meses da vida de uma criança são os que necessitam de mais atenção. As mamães se desdobram em cuidados para garantir o bem-estar e o crescimento saudável do bebê. Essas mães também compartilham do sentimento de insegurança e tensão quando encerra o período de licença-maternidade. Por esses motivos, o Sindicato se empenhou para garantir no dissídio que as futuras mamães tenham mais tempo com seus filhos. As empresas, que estão enquadradas no Programa "Empresa Cidadã", devem estender a licença-maternidade para 180 dias.

Período de pré-aposentadoria

Um dos momentos de maior inquietação para os trabalhadores é o período de pré-aposentadoria. Além do receio da demissão, há a dificuldade ainda maior em se conseguir um novo emprego. Diante dessa perspectiva, o Sindicato, ao lado dos trabalhadores da categoria, persistiu para que a cláusula de pré-aposentadoria também constasse no dissídio.

Então, o metalúrgico ou metalúrgica que estiver a 12 meses de se aposentar pode contar com a estabilidade no emprego, desde que tenha efetividade na empresa de no mínimo sete anos. Para isso, é necessário que o profissional comunique à empresa o início do período de 12 meses e comprove o tempo de serviço através de um ofício assinado por si e pelo Sindicato.

ASSEMBLEIA GERAL

Previdência: trabalhadores não aceitam trabalhar até morrer

Carolina Knob

Centenas de trabalhadores caxienses dedicaram parte do seu sábado para participar de uma importante assembleia de mobilização contra a reforma da previdência. O encontro ocorreu em frente à sede central do Sindicato dos Metalúrgicos no dia 17 de dezembro.

O economista do Sindicato dos Metalúrgicos, Davi Fialkow, ressaltou em seu discurso que a questão do déficit na previdência é falsa, posto que o governo colocou na conta todas as despesas, não só com a previdência, mas com a saúde, e a assistência social. Segundo a Constituição, essas frentes são financiadas pelo Orçamento da Seguridade Social, de acordo com seu artigo 195. "Essa reforma da previdência não é para salvar o Estado, e sim, para desmontar a própria previdência. Infelizmente quem vai pagar conta são os trabalhadores", enfatizou.

No seu discurso, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Assis Melo, chamou a atenção para a gravidade do momento. "Esta reforma proposta pelo governo Temer quer fazer com que trabalhemos até morrer, ela acaba com a aposentadoria", disse.

Pelas regras propostas, o trabalhador precisa atingir a idade mínima de 65 anos e pelo menos 25 anos de contribuição para se aposentar. Porém, para receber aposentadoria integral (100% do valor), o trabalhador precisará contribuir por 49 anos, a soma dos 25 anos obrigatórios e 24 anos a mais.

SINDICATO REALIZA CAMPEONATO DE FUTEBOL 7

O torneio será realizado na Sede Campestre do Sindicato, durante os meses de janeiro, fevereiro e março, nas categorias: masculino livre, veteranos - 35 anos e feminino. As inscrições seguem até 17 de janeiro.

Mais informações no Departamento de Esportes pelo telefone 4009-8558.

FINAL DE ANO

Confraternização reúne mais de 2 mil pessoas na Sede Campestre

Assis pede união da categoria para enfrentar desafios de 2017

A confraternização de Natal do Sindicato dos Metalúrgicos foi um grande sucesso. Ocorrida na tarde do domingo, 18 de dezembro, na Sede Campestre, reuniu mais de 2 mil pessoas. Além da tradicional chegada do Papai Noel, as crianças ganharam picolé, refrigerante, cachorro-quente e brinquedos.

O evento também marcou o sorteio da campanha de sócios 2016. Foram sorteados um carro zero Km entre os sócios da instituição e uma viagem no valor de R$ 3.000, em sorteio especial para mulher associada. O ganhador do carro foi o metalúrgico Rogério Antônio de Castilhos, que trabalha na Mundial SA. Já a viagem, foi para Fabiane Cristina Gaspary, que trabalha na empresa Dimelthoz.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Assis Melo, falou sobre os desafios que serão enfrentados em 2017 e ressaltou a importância da união dos trabalhadores para o fortalecimento do Sindicato. "Esse ano que está chegando ao fim foi muito difícil, especialmente para o trabalhador. O 2017 também não deve ser fácil. Para enfrentar todas as adversidades, como a retirada de direitos dos trabalhadores, a reforma trabalhista, entre outros que estão por vir, peço união da categoria. E mesmo com essas dificuldades, queremos desejar um Feliz Natal e um Ano Novo de felicidades e conquistas aos trabalhadores e seus familiares", finalizou.

Ana Caroline Guarnieri

A chegada do Papai Noel fez a alegria da criançada

DEPOIMENTO GANHADOR DO CARRO - SORTEIO DE SÓCIO

Rogério Antonio de Castilhos - Mondial

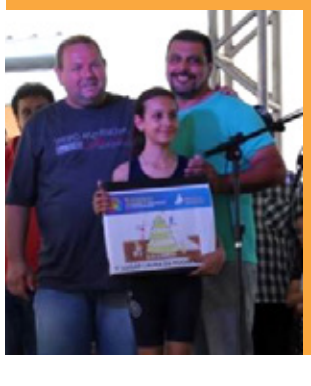
"Trabalho como metalúrgico na Mondial há 27 anos. Muitas vezes as pessoas não entendem a luta do Sindicato. É preciso uma entidade que lute, por exemplo, pelo reajuste do nosso salário. Caso contrário, nunca teríamos um bom reajuste. Pra mim vale a pena ser sócio. Eu estava sem carro porque vendi o meu para ajudar a minha filha, Chaiane, a dar entrada em um apartamento. O carro veio em boa hora."

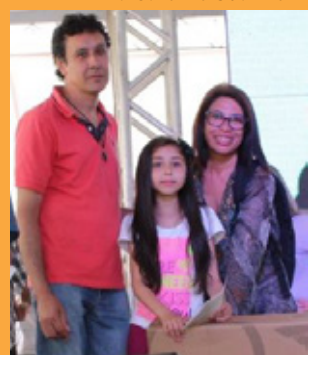
Uliane Andressa da Rosa

GANHADORAS DO 6° CONCURSO DE NATAL SÃO PREMIADAS

Na tarde de confraternização, também foram entregues os prêmios para as crianças vencedoras do concurso de Natal do Sindicato, que teve como tema"O direito à igualdade e à diversidade. A vencedora do concurso foi Laura Rocha Macedo, de 11 anos, filha de Claudete Martins da Rocha e Eroni Martins Macedo, trabalhador da empresa Megametal. Ela ganhou um notebook. O segundo lugar foi para Mellanny Lays Castilhos do Prado, de 6 anos, filha de Roselaine Castilhos e Renato do Prado Oliveira, metalúrgico da empresa Bbosch. Mellanny ganhou material e uniforme escolar completos. E o terceiro lugar ficou com Camila Rita Martins da Silva, de 9 anos, filha de Janeci Martins e João Alves da Silva, da empresa Voges. Camila ganhou uma bicicleta. A entidade recebeu 300 desenhos. Todos estão expostos na sede central do Sindicato (rua Bento Gonçalves, 1513 – Centro). Venha conferir!

Ana Caroline Guarnieri





Carro zero e mais 13 prêmios foram sorteados no domingo

O sorteio da contribuição confederativa relativo ao primeiro semestre de 2016 foi realizado na tarde de domingo, 11 de dezembro, na Sede Campestre do Sindicato dos Metalúrgicos. Um carro zero Km e mais 13 prêmios foram sorteados. Os trabalhadores também definiram, por meio de votação em assembleia, que o valor e o número de prêmios em 2017 será o mesmo de 2016 (R$ 12,00 por mês e 14 prêmios). O presidente do Sindicato, Assis Melo, explicou que "a confederativa é um instrumento constitucional do qual a entidade faz uso para fazer dois sorteios por ano. É paga mensalmente e isenta o trabalhador da taxa assistencial de dissídio". Foram sorteados, ainda, 14 prêmios extras entre os trabalhadores que estavam presentes na Sede Campestre no domingo. A tarde foi animada pelo grupo Samba da Amizade, com show que teve participação do MC Chiquinho Divilas, e pelo cantor César de Freitas.

Marcele Brusa Maciel

Assis Melo liderou o sorteio da confederativa

Carro zero: Ronaldo de Oliveira Fonseca (Dougs Speed Shop)

Viagem nacional (R$ 3.273,00): Marcelo de Oliveira (Fanamor)

Notebook - Antonio Manoel da Silva Boff (General Coat)

TV LCD 48 polegadas - Marcos Antonio Grando (Marcopolo)

Máquina de lavar roupas - Mateus Zanatta (Tecniarte Lareiras)

Máquina de lavar roupas - Caroline Rigotti Abella (Intral)

Refrigerador - Dayane Rochelia Verson (Omega Brasil)

Refrigerador - Edson Zamboni (Tramontina)

Home Theater - Otavio Susin (Instaladora São Marcos)

Home Theater - Joseane Piola Lacava (Marcopolo)

Aparelho de som - Douglas Hottl (Ind. de Matrizes Belga)

Fogão a gás - Gustavo Bertoldo Marchioro (Randon)

Churrasqueira elétrica - Edimar Pereira da Silva (Lavrale)

EXPEDIENTE: Jornal do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Caxias do Sul. Base Territorial: Antônio Prado, Garibaldi, Farroupilha, Flores da Cunha, São Marcos e Nova Pádua. Presidente: Assis Melo. Dir. de Comunicação: Eremi Melo. Equipe: Marcele Brusa Maciel - MTB 971, Uliane Andressa da Rosa - MTB 15276. Editor/Jornalista Responsável: Clomar Porto - MTB 12158. End.: Rua Bento Gonçalves, 1513 Cx Postal 932 CEP 95020412 Caxias do Sul, RS Fone (54) 4009-8300. Tiragem: 35 mil exemplares Gráfica do jornal Pioneiro - Caxias do Sul, RS. www.metalurgicoscaxias.com.br